

PO16\_27

**HEMANGIOMA DO CORDÃO E PERSISTÊNCIA DO ÚRACO:  
UMA ASSOCIAÇÃO INESPERADA**

Ana Lachado<sup>1</sup>, Fábio Barroso<sup>1</sup>, Rafael Brás<sup>2</sup>, Mariana Alves<sup>2</sup>,  
Maria do Céu Rodrigues<sup>2</sup>, Pedro Roquete<sup>3</sup>, Ana Coelho<sup>4</sup>, Sofia  
Marinho<sup>4</sup>, Fátima Carvalho<sup>4</sup>, Elisa Proença<sup>1</sup>, Céu Mota<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Serviço de Neonatologia e Cuidados Intensivos Pediátricos, Unidade  
de Neonatologia, Centro Materno Infantil do Norte, Centro Hospitalar  
do Porto

<sup>2</sup> Serviço de Obstetria, Centro Materno Infantil do Norte, Centro  
Hospitalar do Porto

<sup>3</sup> Laboratório de Anatomia Patológica, HicisLab

<sup>4</sup> Serviço de Cirurgia Pediátrica, Centro Materno Infantil do Norte,  
Centro Hospitalar do Porto

**Introdução:** O hemangioma do cordão umbilical é um tumor benigno de células endoteliais extremamente raro estando descritos 44 casos desde 1951. Habitualmente é uma lesão isolada havendo contudo casos descritos de associação a persistência do úraco. O seu crescimento pode comprometer a circulação umbilical e causar morte fetal.

**Caso clínico:** Recém-nascido, sexo feminino, de mãe com 37 anos, primigesta e com serologias sem sinais de infeção. Diagnóstico pré-natal de onfaloncelo, hematoma do cordão e dilatação ligeira bilateral do bacinete. No ecocardiograma fetal não foi possível a visualização da crossa da aorta. Cariótipo fetal 46, XX.

Cesariana às 38 semanas. Índice de Apgar 8/8/10 e somatometria adequada. Exame objetivo sem alterações, com exceção, de massa com cerca de 3x3cm na porção proximal do cordão umbilical, dura, não redutível. Cordão umbilical com 2 artérias e uma veia. Realizou exérese da lesão sendo descrita hérnia do cordão associado a persistência do úraco e lesão tumoral sólida que se exteriorizava pelo defeito e se prolongava pela parede antero-lateral da bexiga. Cistografia sem alterações aparentes.

Internamento na UCIN com evolução clínica favorável. Por risco infeccioso cumpriu 7 dias de antibioterapia. Esteve algaliada até D5 com diurese adequada e função renal normal. Ecografia reno-vesical revelou dilatação piélica ligeira do bacinete direito, tendo iniciado trimetoprim profilático. Doseamento de alfafetoproteína 12125 ug/L. Ecocardiograma e ecografia transfontanelar sem alterações. Teve alta em D16, com boa cicatrização da ferida operatória.

Exame anatomopatológico da peça cirúrgica compatível com hemangioma de uma artéria umbilical e persistência do úraco.

**Comentários:** O diagnóstico de hemangioma no período pré-natal pode ser confundido com onfaloncelo e a presença de hemorragia aguda após rotura espontânea aumenta esta dificuldade. É necessária a exclusão de malignidade. A persistência do úraco isolada apresenta bom prognóstico, contudo quando associada a outras anomalias estruturais justifica uma avaliação e seguimento a longo prazo.